

*Ex.ª Sr.ª  
Jaimé Lopes Pereira  
Fão*

# O NOVO MUNICÍPIO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**

Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**

Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**

Redacção e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**

## OS NOSSOS ESTALEIROS

### «O FAMALICÃO 2.º»

É este o nome do navio propriedade da Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, L.<sup>a</sup>, cuja construção ha dias se iniciou. O «Famalicão 2.º», como o 1.º, que ha meses teve a sua descensão no estaleiro velho desta vila, é tambem um navio de grandes dimensões, e, como este, vai ser construido com arte, solidez e elegancia.

A Sociedade de Navegação, que prima pela escolha das madeiras e outros materiaes a empregar nas suas construcções,—do que são prova exuberante a quilha e cavernas já erguidas—destina o novo veleiro, logo que concluido, á pesca do bacalhau.

Tem a Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, L.<sup>a</sup> procurado fomentar a riqueza do nosso concelho, o desenvolvimento dos nossos estaleiros e, consequentemente, como as suas congéneres, o resurgimento da marinha mercante nacional.

A sua frente encontra-se uma direcção composta de homens de actividade e competencia—dentre os quais destacaremos o snr. Tito Evangelista, que é tambem um tecnico abalisado, tendo já dado sobejas provas do seu saber—a qual apenas tem em mira,—e é esse

o seu objetivo,—o progresso desta linda terra que nos serviu de berço

Fazendo votos pelos progressos da Sociedade de Navegação e Pesca, fazemo-

los tambem pelo engrandecimento da nossa querida Espozende.

Avante pelos nossos estaleiros!

## CARTA - ABERTA AO NUNCIO APOSTOLICO

Nós, o povo da freguezia das Marinhas do concelho de Espozende, arcebispado de Braga, vimos mui respeitosamente perante V. Ex.<sup>a</sup>, dignissimo representante da Santa Sé junto do Governo da Republica, protestar contra o procedimento brutal e vingativo do ex.<sup>mo</sup> arcebispo de Braga, que teve com o nosso hondoso pároco Manuel Martins Giesteira, esbulhando-o dos direitos que legitimamente adquiriu perante a nossa Igreja.

Somos crentes. Temos pela Divindade a suma veneração e respeito que tem o snr. arcebispo, mas isso não nos impede de vir mais uma vez protestar contra prepotencia tão dura como inqualificavel.

Jesus, o adoravel Jesus que só prégava o perdão, a paz e o amor, o Jesus que nunca conhece outros sentimentos senão os da suprema Verdade e as da mais rasgada Bondade, que confundiu os acusadores da mulher adúltera, dizendo: «aquele que estiver isento de culpa atire a primeira pedra», deve achar-se possuido dum grande desgosto ao vêr os serviços que, em seu nome, o seu hipotético procurador está a fazer na terra.

O padre Manuel Giesteira, ex.<sup>mo</sup> Snr., ácerca de trinta anos que exerce como pároco colado a apresentação deste rebanho, a contento de todos, sendo por nós querido e adorado,

porque possuindo, como possui, um coração magnanimo estava sempre do nosso lado para conduzir-nos nos nossos deveres espirituais como tambem, com uma abnegação sem limites nos acompanhou sempre nas nossas questões materiais. Só se conquistam as simpatias dum povo pela generosidade, altruismo e máximo desinteresse. Quando a miséria batia á porta de qualquer desgraçado lá se encontrava a mão generosa do padre Giesteira. E foi por isso e pelo rigorosa observância do cumprimento dos seus deveres que conquistou a simpatia e devoção dum povo inteiro.

Como é, ex.<sup>mo</sup> Snr., que um pároco com trinta e tantos anos de bons serviços prestados á Religião e ao Estado foi barbaramente removido da sua paróquia por um acto arbitrário do snr. Arcebispo de Braga? Se o padre Manoel Giesteira não tivesse cumprido os seus deveres como padre e como cidadão, não estaríamos nós ao seu lado, erguendo-o nos nossos inquebrantaveis escudos e pedimos licença para dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que não queremos outro pároco na nossa freguezia se não a victima da vaidade odienta do Primaz das Espanhas, que praticou um acto, que se não coaduna com os rigorosos principios da justiça, roubando o pão a um padre que tem jús á mais alta consi-

deração pelo seu cavalheirismo e pela sua caridade verdadeiramente cristã.

O snr. arcebispo afrontou-nos com essa remoção, porque nós sômos quem pagamos e quem de perto conhecemos o estado moral do viver do nosso legitimo pároco.

¿Porque o removeu do beneficio?

¿Porque lhe vilipendiam a honra?

¿Acaso o padre Giesteira falou algum dia do altar com menos respeito da doutrina da nossa santa religião? Nunca!

A' vista disso, ex.<sup>mo</sup> Snr., o povo das Marinhas, no seu unanime sentir, vem pedir a V. Ex.<sup>a</sup> a reparação dessa grave injustiça, revendo-se o processo que foi organizado traiçoeiramente na ausencia do arguido, a quem, nem ao menos, foi permitida defeza, executado tumultuariamente ao paladar do snr. arcebispo quando aquele se achava prisioneiro político e que é um abôrto de nulidades e despotismo, bem como para fazer vêr ao prelado bracarense que não está superior á nossa vontade que queremos a continuação do nosso legitimo pároco.

A junta de paróquia desta freguezia já lavrou o seu veemente protesto contra tão revoltante iniquidade, mas o snr. arcebispo no seu temperamento despótico não quiz ouvi-la, como devia.

Se V. Ex.<sup>a</sup> pudésse descer por um momento da sua alta posição e vêr o que se passa nesta diocese seria o primeiro a dizer ao snr. arcebispo: Basta. Nada de perseguições. Mas infelizmente V. Ex.<sup>a</sup> não pôde vêr de perto muitos exageros cometidos que não estão em harmonia com os principios sacrosantos da Religião Cristã.

Não é com violencias nem com temperamentos vingativos e irasciveis que se conquistam

crentes e verdadeiras devoções religiosas.

Só o amor, a bondade e tolerancia formam a trindade do sentimento e das grandes abnegações.

Terminamos esperando do alto espirito de V. Ex.<sup>a</sup> que fará justiça inteira e completa a um sacerdote digno e honrado, atendendo também aos clamores dum povo que não pôde estar privado do seu querido pastor.

Marinhas, 20 de Abril de 1920.

(Seguem-se 1.027 assinaturas.)

(Do Noticias do Norte).

## «Ao Novo Cávado»

*Manhã serena de primavera, sai ao campo a passear nesse jardim imenso, lancei um golpe de vista pelos bosques e escutei o gorgueio das avesinhas, gosei verdadeiramente da excelencia da mais alegre das estações; vi a mais brilhante scena da natureza; senti prazer em toda a minha alma; e não achei em torno de mim, sobre minha cabeça, ou debaixo de meus pés, senão delicias e objectos encantadores.*

*No extasis desta contemplação meti a mão ao bolso e tirei para fóra—o quê?*

*O jornal «Novo Cávado». Hebdomadário republicano com seu director, João Vasconcelos, Porventura estaria sonhando? Não. Era um facto.*

*Oh! «Novo Cávado»! Como eu canto a primavera, com seus jardins repletos de flôres!*

*Como eu canto ao vêr mais um heroi, heroi de um só credo e um só ideal, a defender a causa republicana, que deve ser a causa de todos os bons portugueses!*

*Foi no mez das rosas que o «Novo Cávado» teve o seu director—João Vasconcelos, e tenho a certeza de que as pétalas saídas de sua pena não de ser o adorno desse hebdomadário republicano, em defeza de todos os interesses da terra que lhe foi berço; e dest'arte saúdo e abraço a João Vasconcelos, seu novo director.*

José d'Aquem

### AINDA ACHA POUCO?...

A Companhia dos Tabacos, no ano que passou teve 500 contos de lucro!

## PELO CONCELHO

MARINHAS, 21

**A festa da Senhora do Rosario**—A festa da Senhora do Rosario, que no passado domingo se realçou nesta freguezia, foi devéras imponente e muito concorrida de forasteiros, vindo-se no arraial muitissimas pessoas dessa vila.

A procissão percorreu o itinerario do costume, vindo-se sob o palio do rev.<sup>o</sup> reitor desta freguezia, o rev.<sup>o</sup> Francisco Martins Giesteira, dessa vila e o digno abade de Belinho.

A banda de Belinho, que abrilhantou a festividade, portou-se á altura dos seus creditos.

O sermão foi feito pelo sr. P.<sup>e</sup> Manuel Giesteira, reitor desta freguezia, e agradou bastante aos numerosos fieis que se encontravam na igreja.

De manhã, uma *banda* de Zés P'reiras fez também as alegrias do povo.

**«Grupo dos Verdes»**—A certa altura, dá entrada no arraial, no meio da mais viva surpresa, um *camion* repleto de passageiros, que, mercê da sua alegria estusante e vivo entusiasmo, conquistaram de pronto a simpatia de todos os romeiros, cujos espiritos continuam nesse momento, sem excepção, mantendo o fogo sagrado do divertimento sadio e aliciador.

Os que estavam e os que chegaram abraçaram-se immediatamente numa bella confraternisação.

Escancarava-se assim a alma franca do povo, do Povo português...

E o entusiasmo ainda mais se acalorou, quando se soube que esse grupo de homens insinuantes, patenteando magnanimidade e satisfação veemente, era formado de dedicados republicanos portugueses, destacando-se entre elles algumas das mais martirisadas vitimas do refalsado sidonismo e da infame traulitania.

Assim, soubemos estarem ali os srs. Augusto Acacio Alves Teixeira, digno secretario do Internato Municipal do Porto,—que esteve preso e foi agredido nas prisões, pela policia e pelos trauliteiros—o chefe sr. Lopes, da policia—que também esteve preso e foi insultado pelo simples motivo de, como aquele, ser republicano—e ainda muitos outros que pelo nosso amigo sr. Americo Fernandes Pereira, natural de S. Claudio e residente no Porto, nos foram apresentados.

Após a troca de cumprimentos, pelo sr. reitor desta freguesia foi oferecida, ao Grupo Verde, uma taça de espumoso.

Nessa ocasião usaram da palavra varios membros do referido grupo, o sr. Reitor desta freguezia e o amigo Viana Lopes, dessa vila.

Foram erguidos muitos vivas á Republica, ás vitimas da *Traulitania*, aos padres republicanos, ao Grupo Verde e ao povo português republicano.

Depois dos brindes retiraram os illustres visitantes para a cidade invicta, tocando a banda á sua despedida o hino nacional, que foi ouvido com o maior e mais religioso respeito pela multidão que se comprimia na avenida da igreja.

São ainda levantados muitos vivas a que o povo corresponde entusiasticamente, e, depois de o motor começar a trabalhar, o *camion* seguiu a sua viagem.

Aos illustres excursionistas, que vieram dar á nossa festa mais uma nota alegre, os nossos agradecimentos.

C.

## Os barcos alemães

Portugal será contemplado

Londres, 13—Na camara dos comuns, o Visconde Curzon perguntou ao governo se a Gran-Bretanha, a França, o Japão, a Italia e os Estados Unidos, são as unicas potencias ás quaes são repartidos os navios ex-alemães. O secretario parlamentar do almirantado respondeu-lhe que não, porquanto Portugal, a Grecia e o Brazil receberão também alguns desses navios, cujo nome não pode dizer por enquanto.—(H.)

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

As «dôres de cabeça» e os acessos de grippe desaparecem tomando um a dois comprimidos de

**Cefaleina Sanitas**

As tosses, por mais rebeldes que sejam, desaparecem completamente tomando por dia 3 a 5 comprimidos de

**Tossina Sanitas**

**Laboratorio Sanitas**

Trav. do Carmo 1, 1.<sup>o</sup> — Lisboa

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

## CARTA DE FÃO

Quando aqui visamos alguns jornalistas da *«Cidade»*, como responsaveis nos graves acontecimentos de 2 de abril, em Fão (falamos *per accidens*, do sr. padre Nogueira, não dizendo cousa alguma que o melindrasse.

Dizer que pernito em Fão para no dia seguinte tomar posse da sua paróquia, é a cousa mais natural deste mundo.

Dizer que fugiu alta madrugada com medo dos republicanos, não desmerece a sua valentia—*quem não é valente*. Perguntar quem o acompanhou de Espozende á casa mortuária, é uma pergunta inocente, como qualquer outra.

Este nosso falar foi dirigido aos referidos jornalistas.

Porém, o sr. padre Nogueira, com fumaças de valente, arvorou-se em paladino destes cavalheiros. Este gesto foi para nós uma afronta. Demais, escrever em *O Novo Cávado*, tendo ao seu dispôr as colunas da *«Cidade»*, é como quem diz:—*vou bater-lhe dentro de casa*.

Ora, nós, que sempre tivemos por habito não voltar as costas a quem quer que seja, aceitamos de frente erguida o desafio.

Agora, sr. padre Nogueira, não fuja. Fugir no ardor da refrega, é aviltante cobardia, é dar entradas de leão e saídas de sendeiro! Já, agora, vamos até ao fim; dos fracos não reza a historia.

V. ex.<sup>a</sup> já demonstrou que veio só de Gemezes até á casa do sr. Dr. Henrique—uma boa razão tomba um carro de mato—e confessa que foi

acompanhado por este cavalheiro até á casa mortuária. E' quanto nos basta para a questão; ser acompanhado de mais longe ou mais perto não tem importancia para o caso.

Resta, apenas, demonstrar que não pernito em Fão para no dia seguinte tomar posse da paróquia, e, que não fugiu alta madrugada com medo dos republicanos.

Provada a falsidade desta arguição pela voz publica, eu dou-me por satisfeito e finda a contenda. Continue a defender-se, sr. padre Nogueira; o arguido é que se defende, se está inocente. Eu não sou o arguido.

Como já disse e repito, eu tenho elementos bastantes para o confundir; mas, só o farei depois de novamente provocado. Eu tenho o defeito de ser prudente em demasia. Se v. ex.<sup>a</sup> continuar, eu prometo dizer tudo que sei, baseado na voz publica.

Diz v. ex.<sup>a</sup> que votará conforme os ditames da sua consciencia. Isto dos padres votarem conforme os ditames de sua consciencia, foi, sómente, no tempo do arroz de 15. Hoje, o padre que se atreva a votar conforme os ditames de sua consciencia, leva traulitada de crear bicho; alguns ficam inutilizados por toda a vida! E' vêr por essa diocese além os padres que votaram conforme os ditames da sua consciencia!...

Cuidado, sr. padre Nogueira, não lhe aconteça outro tanto. Quem me avisa, meu amigo é.

Diz mais, que veio a Fão cumprir um dever. Não contestamos. Mas, porque, não veio cumprir esse mesmo dever com outros paroquianos, falecidos antes da sr.<sup>a</sup> D. Delfina?

Porque não veio cumprir esse mesmo dever com outros paroquianos, falecidos depois da D. Delfina? Seria por serem pobres?

Alega, ainda, que o impedem violentamente de cumprir os seus deveres como pároco. Permita que lhe diga, mas falta á verdade. V. ex.<sup>a</sup> já veio a Fão ministrar sacramentos, e ninguem o impediu. V. ex.<sup>a</sup> já mandou, ou consentiu que outros padres viessem a Fão ministrar sacramentos e outros actos paroquiaes, e ninguem o impediu.

Depois, atreve-se a dizer que não veio á imprensa dizer mal dos seus paroquianos. O sr. padre Nogueira até os calúnia!... Finalmente, o sr. padre Nogueira continua a provocar os republicanos de Fão.

Sr. padre Antonio, sr. padre Antonio, mais tino, mais prudencia e menos prepotencia.

*Quis humiliabitur, exaltabitur.*  
Ninguem meta o nariz, onde não for chamado.

O indiscreto persuade-se, muitas vezes, que vai tirar lá, mas fica tosquiado.

P. C.

## Aniversarios

Pásca no proximo dia 30 o aniversario natalicio do nosso bom amigo sr. Alfredo Campos, inteligente chefe de Conservação das Obras Publicas nesta vila.

Antecipadamente lhe apresentamos os nossos parabens.

Completou hontem o seu 1.<sup>o</sup> ano de existencia o interessante Humberto, gentil filhinho do nosso presado colega de redação sr. Antonio Ferreira.

As nossas felicitações.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Partiu ha dias para o Porto, aonde foi retomar as funções de aspirante da 1.ª secção telegráfica, o nosso dedicado amigo e inteligente colaborador snr. Joaquim Antonio Viana Lopes, que aqui se encontrava em gozo de licença.

Acompanhou-o sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Deu-nos a honra da sua visita, o snr. tenente José Gonçalves Loza, distinto comandante de secção da G. N. R. de Braga.

Esteve nesta vila em um dos últimos dias da semana, o snr. Julio Cesar de Lima, digno Inspector do Circulo Escolar de Barcelos.

Em Viana esteve o nosso presado amigo snr. José d'Abreu.

Esteve entre nós o nosso particular amigo snr. Alfredo Viana de Lima, digno professor da E. P. S. de Barcelos.

De visita ao nosso particular amigo snr. Eugenio Reis, vimos nesta vila o snr. José de Resende Rego, proprietario da importante Quinta da Chieira—Sinfães do Douro.

## SERVIÇOS DOS CORREIOS

## PROTESTO

A Camara Municipal, a Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, L.<sup>a</sup>, a Empresa de Navegação de Espozende e a Associação Comercial desta vila, telegrafaram hontem aos ex.<sup>mos</sup> Ministro do Comercio e Comunicações e Administrador Geral dos Correios, protestando contra a limitação de serviço da Estação telegráfica daqui, pelo prejuizo que de tal resulta ás industrias, comercio local e ainda ao publico, e pedindo a s. ex.<sup>as</sup> para ser restabelecido o serviço normal da mesma.

O nosso presado amigo snr. José d'Abreu, telegrafou tambem ao ex.<sup>mo</sup> snr. Governador Civil deste Distrito, rogando-lhe o seu valimento perante o Ministro, afim de ser atendido o pedido daquelas entidades, que é de todo o ponto justo.

A Redacção de «O Novo Cávado» associa-se tambem ao protesto e ao pedido.

## O PEIXE

Não é de mais insistir no assunto: O peixe que diariamente desembarca no caes desta vila, é quasi sempre açambarcado pelas regateiras e levado para fóra do concelho, enquanto que os particulares o veem por um óculo.

Sendo necessario pôr cõbro a tal abuso, chamamos para o caso a atenção do ex.<sup>mo</sup> Administrador.

## Boletim Semanal

## José d'Abreu

Este nosso presado amigo e prestigioso Administrador do Concelho, entrou ha dias no gozo de licença.

José d'Abreu, que desde maio do ano findo tem exercido o cargo de Administrador a contento de todos, é um character integro, um cavalheiro de fino trato e duma probidade e honestidade inconcussas.

O nosso amigo snr. José d'Abreu, que é digno de admiração e respeito de todos, reasumirá as funções do seu cargo depois de terminado o inquerito a que, sobre o caso de Fão, está procedendo o illustre Capitão da G. N. R. ex.<sup>mo</sup> snr. Manuel Martiniano d'Oliveira Marrecas, que o veiu substituir durante a sua licença.

## Espétaculo

Informam-nos que é no dia 6 do proximo mês que um grupo dramatico do visinho concelho da Povoia de Varzim vem dar uma recita no nosso teatro Club, levando á scena um importante drama de grande aparato, verdadeiramente sensacional.

Os programas devem ser distribuidos brevemente e por êles se avaliará da importancia do espectáculo.

## Para o Brazil

Em busca dum meio onde melhor possa dar expansão ás suas qualidades de trabalho e mais desenvolver a sua actividade, partiu para a cidade de Belem-Pará, o nosso querido amigo snr. Antonio Pereira Mota, filho extremo da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Elisa Pereira Mota e irmão do nosso distintissimo

colaborador e amigo dedicado snr. Dr. Eduardo Mota, talentoso advogado nesta comarca.

Antonio Mota, rapaz muito estimado no nosso meio pelo seu fino trato e esmerada educação, vai para o seu paiz natal, onde, estamos certos, ha-de conquistar um lugar de destaque entre os seus e nossos patricios.

Que as auras da felicidade bafejem o simpatico Antonio Mota, são os nossos maiores desejos.

Um abraço de despedida.

Com igual destino embarcou no elegante lugre-palhabote «Espozende 2.º», um dos mais lindos navios construidos nos estaleiros do norte, o nosso simpatico amigo snr. Eduardo André Eiras, dedicado amigo do nosso jornal.

Feliz viagem é o que lhe desejamos.

## S. Roque

E' hoje e amanhã que, no pitoresco lugar de Goios, se realisam as imponentes festas de S. Roque, a que é costume concorrerem milhares de forasteiros.

Desta vila, com certeza, ninguém lá faltará, para apreciar as musicas que este ano são excelentes e saborear as deliciosas merendas á sombra dos pinheirões.

## Nascimento

O lar do nosso amigo snr. Dr. Alexandre Torres e de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, foi enriquecido com o nascimento de mais uma criança do sexo forte, que viu a luz na passada 6.<sup>a</sup> feira, 21 do corrente.

Aos pais do recém-nascido, os nossos parabens.

## Anginho

Evolou-se para a mansão celestial o inocente Guilherme, de um ano e meio de idade, filho do nosso amigo snr. Manuel de Jesus Pereira, habil e conceituado proprietario da alfaiataria «Moda e Elegancia» desta vila.

O enterro do pequenino ente realisou-se na passada 4.<sup>a</sup> feira, acompanhando-o á ultima morada muitas meninas com corôas e bouquets de flores naturaes e artificiaes e um piquete dos Bombeiros Voluntarios.

Ao snr. Pereira, as nossas condolencias.

## Os trauliteiros em Espanha

Numa das ultimas reuniões realisadas em Madrid, sob a direcção de Paiva Couceiro, segundo informações que obtivemos, reconhecendo-se o absoluto exgotamento de fundos para manutenção dos emigrados politicos em Espanha.

Por este motivo, muitos deles encontram-se na disposição de se apresentarem á prisão, ao governo da Republica, devendo começar o exodo em breves dias.

A' legação de Portugal já se apresentaram alguns, que não escondem a sua animadversão contra Paiva Couceiro.

O bom filho á casa torna.

## Jardins publicos

Ao digno vereador do respectivo pelotiro, lembramos o pouco cuidado dispensado ultimamente na conservação e limpeza feita nos mesmos, pelo respectivo jornaleiro camarário.

## Délivrance

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino, a ex.<sup>ma</sup> esposa do snr. Dr. Ramiro de Barros Lima, abalisado clinico e vice-presidente do Senado Municipal deste concelho.

## Hidro-aviões

No preterito domingo passaram sobre esta vila dois hidro-aviões da nossa marinha de guerra. Com a velocidade de 150 quilometros á hora fizeram o percurso de Londres-Brest-Lisboa.

Pode fazer-se um tratamento racional da

## FRAQUEZA GENITAL

sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo opotherapico, por meio do extrato testicular.

Os

## Os gazes do estomago e dos intestinos

desaparecem, tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de

## Carvão «Sanitas»

Enviar consultas, guardando-se o maximo sigilo ao

Laboratorio Sanitas

Trav. do Carmo 1, 1.º—Lisboa

Vêr 4.ª pagina

### Tribunal Militar Especial

Também correm éditos de 20 dias, citando o snr. P.<sup>e</sup> Francisco Cubelo Soares para se apresentar no T. M. E., no Porto, afim de responder pelo crime de rebelião em que incorreu durante o periodo do reinado da traulitania.

### Hiate «Atlantico»

Com feliz exito foi lançado á agua, na preterita 4.<sup>a</sup>-feira, o hiate «Atlantico», ultimamente construido nos estaleiros da vizinha Fão.

Os nossos parabens á firma proprietaria.

### Com 90 anos

Finou-se hontem nesta vila, com a bonita idade de 90 anos, a snr.<sup>a</sup> Maria Martins, viuva, vulgarmente conhecida pelo *sobriquet* de *Castela*.

Paz á sua alma.

### Novo piloto

Por telegrama recebido hontem do Rio de Janeiro (Brasil), soubemos ter ali feito exame de piloto o nosso bom amigo e assinante snr. Miguel Velasco, o qual tirou uma ótima classificação.

Os nossos parabens.

### Original

Em nosso poder temos bastante original, que por falta de tempo para o compôr, ficará para o proximo numero.

### UMA POR SEMANA

O S. Roque da Lameira  
Teve um dia o desengano,  
Porque o S. Roque de Goios  
Virou o fio ao pano.

## ANUNCIOS

### Bouça

Compra-se uma bouça entre Espozende e Palmeira. Prefere-se á margem da estrada.

Trata-se com João da Costa Ferreira.

### DESPEDIDA

Tendo de ratar-me pre-

citadamente para a cidade de Belém (estado do Pará, Brazil) e sendo absolutamente impossivel despedir-me pessoalmente de todos os meus bons amigos d'Espozende, faço-o por este meio, significando-lhes o sem numero de atenções a mim dispensadas.

Aproveito a ocasião para oferecer-lhes os meus limitados préstimos naquela cidade (Travessa Ocidental do Mercado, 14).

Esposende, 21 de Maio de 1920.

Antonio Pereira Mota.

O melhor remineralizador do organismo é a

### CALCINA TRIPLICE

As pessoas fracas, com tendencia para a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a

#### Calcina Triplíce Arrhenal

As pessoas anemicas e as creanças filhas de paes anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar a

#### Calcina Triplíce com Ferro Organico

As creanças limphatycas, pallidas, desenvolvendo-se muito vagarosamente adquirem a cor rosada natural e a robustez normal, tomando a cada refeição, uma a duas colheres das de chá de

#### Calcina Triplíce com Iodo Organico

Enviar consulta detalhada ao  
**Laboratorio «Sanitas»**  
Travessa do Carmo, 1-1.<sup>o</sup>  
Lisboa

### Máquina de costura «Singer»

VENDE-SE uma nova sem nunca ter servido. Quem pretender dirija-se a Laurentino de Carvalho—Marinhas.

### Aviso

Por motivo do balanço, rogo aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes que tenham as suas contas em atrazo ha mais de três mezes, o favor de as satisfazer no prazo de 8 dias.

Espozende, 30 de Abril de 1920.

Arnaldo Torres.

### A Obesidade

desaparece, sem prejuizo para o organismo, fazendo um tratamento racional pela

### Thyroidina Activ

de que se devem tomar 2 comprimidos a cada refeição.

V. Ex.<sup>a</sup> faz mal as suas digestões? Fica depois das refeições com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres, das de chá, de

### Digestina Triplíce Activ

no meio de cada refeição, e passará ás digestões perfeitamente.

Pedir instruções á

**SANITAS**

Travessa do Carmo, 1, 1.<sup>o</sup>

Lisboa

### Linda vivenda

Por motivo de ter de se retirar com sua Ex.<sup>ma</sup> familia para o Brazil, vende-se a antiga propriedade do Dr. Moreira Pinto, sita á rua Antonio Veiga nesta vila, completamente murada, com muita vinha toda a ferro e caza torre acabada á pouco de construir.

Quem pretender e desejar esclarecimentos pode dirigir-se a esta redacção.

**João Vasconcelos**

Solicitador

Espozende

### Relojoaria

**A. G. Silva**

Ourives fabricante

Espozende

- Oficina -

Grande sortido em relógios de prata, ouro, aço, mesa e parede.

Concertos garantidos em todos os relógios.

### OURIVESARIA

Artigos em ouro e prata.

Completo sortido.

Preços

rasoaveis.

Fabricação e reparação de todos os objectos de Ourivesaria e Joalhéria.

Doura-se e prateia-se.

FILIAL

EM BARCELOS

NOS DIAS

DE

FEIRA.

Compra

Ouro, Prata, Platina, Libras, prata moeda, Joias e objectos antigos.

Tem sempre cordões, relógios, anéis argolas e brincos em segunda mão que vende só pelo pezo.

## Adamastor

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-SUL-AMERICANA

Capital—Dois milhões de escudos

Seguros marítimos e terrestres

Agencias em todas as terras do paiz e no estrangeiro

Séde

Rua Ivens, 15 A.

LISBOA

Agencia

Rua 14 de Maio

ESPOZENDE

Agente geral neste concelho

João de Vasconcelos.